



DESTAQUES DE BRASÍLIA

- João Doria desiste de disputar a presidência ([+detalhes](#))
- Dez ministros que deixarão hoje o governo ([+detalhes](#))
- Pesquisa eleitoral e de avaliação do governo ([+detalhes](#))

João Doria desiste de disputar a presidência

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), decidiu desistir de sua pré-candidatura à Presidência da República. O tucano também não deve tentar a reeleição ao governo do Estado de São Paulo. Sua decisão é deixar a vida pública. Doria deve anunciar a desistência em uma entrevista à imprensa marcada para as 16h. Uma série de agendas e inaugurações que marcariam seu último dia na cadeira de governador foram canceladas nesta manhã. Os apoiadores de Doria estariam mobilizados para reverter a desistência da pré-candidatura. **Esse movimento é confirmado, abre espaço para que Eduardo Leite seja o candidato oficial do PSDB à presidência.** ([Poder 360](#) / [Folha](#))

Dez ministros que deixarão hoje o governo

Dez ministros devem deixar hoje o governo e já foi publicado no "Diário Oficial da União" a substituição de nove. A exoneração de Braga Netto, entretanto, ainda não foi oficializada. As trocas serão anunciadas também em uma cerimônia no Palácio do Planalto, pela manhã, com a presença do presidente Jair Bolsonaro. A Lei de Inelegibilidades, de 1990, define que os ministros que desejam se candidatar precisam deixar os cargos até seis meses antes do primeiro turno, para evitar que usem os cargos para obter vantagem eleitoral. Em 2022, esse prazo termina no próximo sábado (2). Está prevista, ainda, a troca de comando do Exército: **o general Marco Antônio Freire Gomes assume a chefia da Força. O atual comandante, Paulo Sergio Nogueira, deverá ser o novo ministro da Defesa.** Braga Netto, atual ministro também deve deixar o cargo e é cotado como vice na chapa de reeleição de Jair Bolsonaro. Embora o **Centrão não tenha ocupado os espaços no primeiro escalão**, os novos titulares da pasta tiveram o respaldo do grupo político para serem nomeados. Aliados do governo dizem que indicar ministros já não é prioridade. **A transferência voluntária de recursos para estados e municípios, por exemplo, é vedada nos três meses anteriores à eleição, ou seja, a partir de 2 de julho de 2022.** Por esse cálculo, alguns políticos avaliam que se assumissem uma pasta teriam apenas cerca de três meses para atuar. ([O Globo](#))

MINISTRO	MINISTÉRIO	PRÉ-CANDIDATO A...	SUBSTITUTO
Damares Alves	Família, Mulher e Direitos Humanos	Senadora pelo AP	Cristiane Britto, era secretária nacional de Políticas para as Mulheres
Flávia Arruda	Secretaria de Governo	Senadora pelo DF	Célio Faria Junior, era chefe do gabinete pessoal de Bolsonaro
Gilson Machado	Turismo	Senador por PB	Carlos Brito, era diretor-presidente da Embratur

MINISTRO	MINISTÉRIO	PRÉ-CANDIDATO A...	SUBSTITUTO
João Roma	Cidadania	Governador da BA	Ronaldo Vieira Bento, era chefe da assessoria de Assuntos Estratégicos do ministério
Marcos Pontes	Ciência e Tecnologia	Deputado federal por SP	Paulo Alvim, era secretário de Inovação do ministério
Onyx Lorenzoni	Trabalho e Previdência	Governador do RS	José Carlos Oliveira, presidia o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)
Rogério Marinho	Desenvolvimento Regional	Senador pelo RN	Daniel de Oliveira Duarte Ferreira, era secretário-executivo da pasta
Tarcísio de Freitas	Infraestrutura	Governador de SP	Marcelo Sampaio, era secretário-executivo do ministério
Tereza Cristina	Agricultura	Senado pelo MS	Marcos Montes, ex-deputado e era secretário-executivo do ministério
Walter Braga Netto	Defesa	Vice-presidente	Paulo Sergio Nogueira, comandante do Exército (não confirmado)

Pesquisa eleitoral e de avaliação do governo

Pesquisa [PoderData](#) realizada de 27 a 29 de março de 2022 mostra que a disputa para as eleições presidenciais segue polarizada em Lula (PT) e em Jair Bolsonaro (PL), mas com Bolsonaro ganhando espaço. **O petista marca 41% das intenções de voto contra 32% do atual presidente. A diferença está em 9 p.p.** A distância entre Lula e Bolsonaro em um eventual **2º turno** é a menor já registrada em 2022. **O atual chefe do Executivo soma 38% das intenções de voto, enquanto o petista lidera com 50%.** A vantagem do petista, agora em 12 pontos, vem indicando tendência de queda no médio prazo. Em janeiro, a diferença era de 22 pontos. Em relação à avaliação do trabalho de Bolsonaro, a última pesquisa, também do [PoderData](#), aponta para uma melhora lenta e gradual do presidente. **A diferença entre os que acham o trabalho de Bolsonaro “ruim” ou “péssimo” (50%) para os que o avaliam como “ótimo” ou “bom” (29%) é de 21 pontos percentuais.** O pior desempenho de Bolsonaro foi em novembro de 2021 quando esse número era de 35 p.p..



Lorena Laudaes | Mestre em Ciência Política

(21) 98115-6831 - lorena.laudares@orama.com.br

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.